

DADOS DO EDITAL

Edital	Sigla do Edital
EDITAL CONJUNTO Nº 05/2025 - PROEXT-PG CAIS ACADÊMICOS	CAIS-ACADEMICOS
Programa	
CAIS-ACADEMICOS - PROGRAMA DE EXTENSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NA PÓS-GRADUAÇÃO - PROEXT-PG CAIS ACADÊMICOS	

DADOS DA INSCRIÇÃO

Número da Inscrição	IP	
CAIS-ACADEMICOS4436439P	10.100.10.2	
Iniciada em	Submetida em	Data do comprovante
05/02/2026 12:11:30	13/02/2026 20:03:57	13/02/2026 20:03:59

DADOS PESSOAIS

Nome	
FRANCISNEY PINTO DO NASCIMENTO	
Sexo	
MASCULINO	
Nome da mãe	
MARIA DO CARMO DO NASCIMENTO	
Nome do pai	
Data de Nascimento	Nacionalidade
15/08/1982	Brasil

DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

CPF
039.336.199-39
Currículo Lattes
http://lattes.cnpq.br/2390942473609455

ENDEREÇOS

Tipo	Descrição
Principal	av. Javier Koelbl nº 1275 Porto Meira Foz do Iguaçu/Paraná Brasil 85854540

CORREIOS ELETRÔNICOS

Tipo	Descrição
Principal	francisney.nascimento@unila.edu.br

TELEFONES

Tipo	Número
Principal	+55 (45) 999333479

Vínculo Institucional

Tipo de Vínculo	IES	PPG	Código
DOCENTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA	BIOCIÊNCIAS	40043010006P1

TÍTULOS CONCLUÍDOS

IES	Grau Acadêmico	Área de Conhecimento	Início	Fim
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC	Mestrado	FARMACOLOGIA	01/03/2006	01/02/2008
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC	Doutorado	FARMACOLOGIA	01/04/2008	31/12/2012

TÍTULOS EM FORMAÇÃO

IES	Grau Acadêmico	Área de Conhecimento	Início	Fim
-----	----------------	----------------------	--------	-----

DADOS BÁSICOS DO PROJETO

Título do Projeto			
REDE DE EXTENSÃO E OBSERVAÇÃO SOCIAL SOBRE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA TRÍPLICE FRONTEIRA BRASIL-PARAGUAY-ARGENTINA (RESPA)			
Palavras-chave	Data Início	Data Término	Duração
Políticas Públicas Articulação Intersetorial Substâncias Psicoativas Inclusão social Tríplice Fronteira redução de danos	07/2026	06/2031	60
Área de Conhecimento			
INTERDISCIPLINAR (INTERDISCIPLINAR)			
Descrição do Projeto			

O projeto propõe a implantação de uma rede de extensão vinculada aos Núcleos da Rede de Centros de Acesso a Direitos e Inclusão Social na Política sobre Drogas (CAIS Acadêmico) em Foz do Iguaçu, localizada na tríplice fronteira Brasil-Paraguai-Argentina. A região é marcada por elevados índices de violência, desigualdade social e forte influência das dinâmicas do narcotráfico (FRIGO; PREUSS, 2025). A literatura indica que a ausência de articulação estruturada entre universidade, serviços públicos e comunidade compromete a construção de políticas públicas integradas e baseadas em evidências, uma vez que dificulta o diálogo entre os diferentes atores envolvidos na formulação, implementação e avaliação de respostas sociais indubitavelmente complexas. Estudos sobre intersectorialidade nas políticas públicas evidenciam que a efetividade das respostas depende de espaços de cooperação contínua e de produção compartilhada de conhecimento entre academia, serviços e sociedade civil (SANTOS; VECCHIA; PAIVA, 2021). A proposta será coordenada pela Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA), em articulação com o Instituto Mercosul de Estudos Avançados (IMEA), e a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) – campus Foz do Iguaçu, envolvendo os Programas de Pós-Graduação (PPG) em Biociências, História, Estudos Latino-Americanos, Políticas Públicas e Desenvolvimento, Economia e Relações Internacionais da UNILA, além do PPG em Saúde Pública em Região de Fronteira da UNIOESTE. No território, o projeto atuará em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, especialmente junto ao CAPS AD e à Unidade Básica de Saúde do bairro Cidade Nova, e com o Patronato Penitenciário de Foz do Iguaçu, sendo este o primeiro Patronato Municipal do Brasil (decreto-lei municipal nº 4.085/2013), compondo uma rede intersectorial voltada à promoção do cuidado, do acesso à saúde, aos direitos humanos e a inclusão social. A iniciativa adota a perspectiva da redução de danos, entendendo o fenômeno das substâncias psicoativas (SPA) como desafio de saúde, inclusão social e justiça. As atividades estão centradas na articulação comunitária a partir de ações de extensão e produção coletiva de materiais de divulgação acessíveis às comunidades atendidas, aos gestores públicos e à sociedade em geral. A proposta ainda inclui capacitação da equipe, aplicação de pesquisas epidemiológicas e entrevistas, bem como a sistematização e análise de dados. Ao longo de 60 meses, o projeto se organiza em quatro fases integradas por um ciclo contínuo de escuta ativa, diagnóstico, ações e intervenções e avaliações. Alinhada à Política Nacional sobre Drogas e às diretrizes da extensão universitária, a proposta integra ensino, pesquisa e intervenção social, formando pessoal altamente qualificado, fortalecendo a rede de proteção local e produzindo evidências capazes de subsidiar políticas públicas mais justas, eficazes e orientadas pela dignidade humana.

Contexto e Justificativa do Projeto

O uso de substâncias psicoativas (SPA) é fenômeno complexo que demanda abordagens interdisciplinares, baseadas em evidências, direitos humanos e articulação intersectorial. Em Foz do Iguaçu, a questão assume centralidade pela posição na fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina, área estratégica nas rotas do tráfico e marcada pela atuação de organizações criminosas, com impactos nos indicadores sociais e de segurança. O Atlas da Violência (2024) registra 38,9 homicídios por 100 mil habitantes, 83% acima da média nacional, muitos ligados a disputas do mercado ilícito e a conflitos associados ao consumo. Dados do Observatório de Vigilância Social (2025) revelam precariedade e acesso restrito a serviços em periferias como Vila C e Porto Meira. Nesse cenário, consumo e microtráfico conectam-se a exclusão, poucas oportunidades e fragilidade das redes de proteção, exigindo leitura integrada entre desigualdade, violência e garantia de direitos. Embora existam equipamentos estratégicos, como o CAPS AD, a atenção básica e dispositivos da assistência e da justiça, persistem fragilidades na integração intersectorial, na produção de diagnósticos territorializados e na continuidade de ações de promoção da saúde, garantia de direitos e redução de danos. Em reunião preparatória para esta submissão, a gestão do Patronato Penitenciário Municipal relatou obstáculos estruturais que comprometem a qualificação do atendimento, especialmente a ausência de rotinas de registro, acompanhamento e análise das informações. Tal cenário revela que a inexistência de sistemas permanentes de sistematização e compartilhamento de dados limita diagnósticos consistentes, o monitoramento das trajetórias dos usuários e o planejamento de intervenções mais eficazes. Diante disso, torna-se fundamental articular universidade, gestores, trabalhadores e comunidade para fortalecer o cuidado em liberdade, a informação qualificada e a inclusão social, produzindo conhecimento aplicado ao território. Experiências internacionais demonstram que estratégias baseadas em evidências, redução de danos e educação comunitária alcançam maior efetividade do que modelos exclusivamente repressivos (Comissão Global, 2011; Échele Cabeza, 2023). Neste contexto, propõe-se a criação da (RESPA) em Foz do Iguaçu. A iniciativa visa consolidar uma articulação interdisciplinar para ampliar informações, integrar setores em ações de gestão de riscos, buscar a promoção da saúde, a formação cidadão e o acesso a direitos, além de compilar e sistematizar dados estratégicos. Alinhada à Política Nacional sobre Drogas (Decreto 9.761/2019) e às diretrizes dos CAIS, a proposta busca fortalecer a atuação em rede, subsidiar a tomada de decisão e contribuir para respostas públicas mais eficazes e sensíveis às especificidades fronteiriças.

Insumos

O projeto conta com infraestrutura institucional já consolidada nas instituições proponentes e parcerias, garantindo viabilidade imediata para sua execução. A Universidade Federal de Integração Latino-Americana (UNILA) propõe à disponibilizar dois servidores técnico-administrativos e espaço físico adequado conforme as condições exigidas no edital para funcionamento do Núcleo Cais Acadêmico. Além disso, o projeto conta com as estruturas dos Programas de Pós-Graduação parceiros das IES (UNILA e UNIOESTE), que dispõem de salas de reunião, salas de aula, auditórios, biblioteca, laboratórios de informática, estações de trabalho com computadores institucionais e acesso à rede de internet a alta velocidade além de acesso aos arquivos digitais acadêmicos,. A UNILA dispõe de sistemas institucionais de armazenamento seguro de dados e software estatístico e de análise qualitativa (REDCAP). No território, as ações serão apoiadas pelas estruturas assistenciais do CAPS AD, da UBS Cidade Nova e do Patronato Penitenciário Municipal, que oferecem espaços de atendimento, equipes multiprofissionais, articulação com redes de saúde e proteção social e acesso direto às populações acompanhadas, fortalecendo a integração entre universidade, serviços públicos e comunidade.

Relevâncias

O projeto apresenta elevada relevância científica e impacto social ao atuar em Foz do Iguaçu e na tríplice fronteira Brasil-Paraguai-Argentina, território marcado por lacunas de dados sobre substâncias psicoativas (SPA). A Rede de Extensão e Observação Social produzirá evidências sobre consumo, redução de danos, inclusão social e políticas públicas, subsidiando gestores e qualificando a atuação institucional. No âmbito social, desenvolverá ações participativas que ampliam acesso a direitos, saúde e informação, fortalecendo redes de cuidado. Também impactará a formação de estudantes e profissionais por meio de capacitação prática e pesquisa aplicada, integrando ciência, extensão e transformação social.

Problema

A região da tríplice fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina — com destaque para o eixo Foz do Iguaçu (BR), Ciudad del Este (PY) e Puerto Iguazú (AR) — concentra uma população estimada em quase um milhão de habitantes e caracteriza-se por intenso fluxo diário de pessoas, mercadorias e capitais. A livre circulação entre Brasil e Paraguai, produz um território de alta mobilidade social e comercial, com especificidades próprias no que se refere às dinâmicas do mercado de drogas. Este contexto geopolítico transformou a região em um dos principais corredores estratégicos para o trânsito internacional de substâncias psicoativas nas Américas. O fluxo de substâncias ilícitas e lícitas associadas ao uso problemático de drogas atravessa as estruturas sociais da região, afetando especialmente adolescentes e jovens adultos, frequentemente expostos a contextos de vulnerabilidade socioeconômica. Parte dessa população é cooptada como mão de obra nas cadeias do comércio ilícito; outra parcela se insere como usuária, muitas vezes em contextos de uso problemático ou dependência, com repercussões na saúde mental, nas relações familiares, na escolarização e na inserção produtiva. Apesar da magnitude do fenômeno, a região carece de um mapeamento sistemático, integrado e transfronteiriço que permita compreender, com base em dados epidemiológicos, sociais e territoriais, os padrões de uso, as rotas locais de circulação, os perfis de vulnerabilidade e os impactos sanitários associados. Predomina um cenário de subnotificação, fragmentação de informações e ausência de indicadores consolidados que subsidiem políticas públicas baseadas em evidências. Adicionalmente, verifica-se insuficiência de políticas públicas estruturadas que articulem prevenção baseada em evidências, educação para autonomia e redução de riscos e danos, acolhimento psicossocial e estratégias de cuidado em saúde centradas na dignidade da pessoa. A resposta estatal permanece predominantemente orientada pelo paradigma proibicionista-repressivo, com baixa integração às abordagens de saúde pública e direitos humanos. Desta forma, este projeto propõe pesquisa, coleta, sistematização e análise de dados em um sistema de observatório que poderá servir de base para investigar e apontar ou efetivar resoluções na direção de efetuar: o mapeamento territorial e epidemiológico qualificado; a produção de dados primários e indicadores locais; ações de educação preventiva fundamentadas em evidências científicas e voltadas à juventude; capacitar e treinar pessoas condenadas penalmente por relações à drogas que estão em regimes aberto ou semi-aberto para sua inserção ou reinserção no mercado de trabalho e convívio familiar; estratégias de redução de danos que reconheçam o uso de substâncias como fenômeno complexo, multifatorial e inserido em determinantes sociais da saúde; fortalecimento das redes de cuidado, incluindo usuários, familiares e populações indiretamente afetadas pelas dinâmicas do comércio ilícito.

Adequação da Metodologia e discussão teórico-metodológica aos objetivos e metas propostas

A metodologia estrutura-se a partir de abordagem interdisciplinar, territorializada e participativa, articulando extensão universitária, pesquisa aplicada e produção de conhecimento orientado por evidências. Como escolha teórica, política e epistemológica, o projeto adota o termo “substâncias psicoativas” em substituição a “drogas”, promovendo abordagem técnica e não estigmatizante. Essa opção dialoga com a tradição sociológica da rotulação social e da construção das condutas consideradas marginais (BECKER, 2009), compreendendo tais fenômenos como produtos de dinâmicas de classificação e poder. Assim, o consumo de substâncias psicoativas é analisado como questão social, de saúde e de política pública. A proposta adota a perspectiva da redução de danos como estratégia de saúde pública e promoção de direitos voltada à mitigação de riscos e consequências sociais e sanitárias associadas às SPA, em consonância com críticas ao paradigma proibicionista (COHEN, 1990). O enfoque prioriza gestão de riscos, cuidado e inclusão, sem exigir abstinência prévia, permitindo intervenções baseadas em evidências e sensíveis às realidades territoriais. A fundamentação teórica dialoga com a literatura contemporânea que reconhece a redução de danos como estratégia eficaz (O'HARE et al., 1992). A metodologia participativa aproxima-se da pesquisa-ação e da educação popular, valorizando a produção compartilhada de conhecimento. A articulação intersetorial fundamenta-se na governança colaborativa, associada a maior efetividade das políticas em rede. A produção de dados territoriais dialoga com a epidemiologia social ao situar o consumo de SPA em contextos estruturais de desigualdade. O projeto organiza-se em quatro fases integradas ao longo de 60 meses, em ciclo contínuo de escuta, diagnóstico, intervenção e avaliação. A primeira fase envolve implantação da rede vinculada ao CAIS Acadêmico, formalização de parcerias (UNILA, IMEA, UNIOESTE, Secretaria Municipal de Saúde, CAPS AD, UBS Cidade Nova e Patronato Penitenciário) e capacitação em redução de danos, ética e coleta de dados. A segunda fase corresponde ao primeiro ciclo de investigação e intervenção, com uso de técnicas quantitativas e qualitativas: instrumentos epidemiológicos, questionários estruturados, entrevistas, grupos focais e observação participante. Os dados quantitativos serão analisados por estatística descritiva e comparativa; os qualitativos, por análise de conteúdo temática. Com base no diagnóstico territorial, serão desenvolvidas ações extensionistas colaborativas, como oficinas, rodas de conversa, materiais acessíveis e estratégias de articulação intersetorial. A terceira fase consistirá na avaliação participativa por meio de indicadores definidos, monitoramento sistemático e devolutiva social, permitindo replanejamento. A quarta fase dedicará-se à sistematização longitudinal dos dados, elaboração de relatórios técnicos, materiais didáticos e recomendações para políticas públicas, fortalecendo a

Referências

- BARTOLOME, M. C. La Triple Frontera: principal Foco de Inseguridad en el Cono Sur americano. Military Review (en español) LXXXII:4, pp. 61-74, 2013. Disponível em: https://www.academia.edu/2947342/La_Triple_Frontera_principal_Foco_de_Inseguridad_en_el_Conosuramericano/. Acesso em: 13 fev. 2026.
- BECKER, Howard S. Outsiders: hacia una sociología de la desviación. Buenos Aires: Siglo XXI Editores, 2009. Publicado originalmente em 1963. Disponível em: <https://seminariosocioantropologia.wordpress.com/wp-content/uploads/2013/11/outsidere-hacia-una-sociolog3ada-de-la-desviac3b3n.pdf>. p. 11-17. Acesso em: 13 fev. 2026.
- COHEN, Peter. Some critical remarks on the concept of "social rehabilitation" of drug addicts. In: Peter Cohen (1990), Drugs as a social construct. Dissertation. Amsterdam, Universiteit van Amsterdam. p 8-14. Disponível em: <https://www.cedro-uva.org/lib/cohen.drugs.ii.html#p3>. Acesso em: 13 fev. 2026.
- CUERVO CEBALLOS, G. El crimen organizado transnacional como una amenaza híbrida para la Triple Frontera (Argentina, Paraguay y Brasil). Revista Científica General José María Córdova, v. 16, n. 23, p. 43-61, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.21830/19006586.304>. Acesso em: 13 fev. 2026.
- Echele Cabeza – Gestión y prevención de riesgo. Disponível em: <https://www.echelecabeza.com/>. Acesso em: 13 fev. 2026.
- FRIGO, A.; TERESINHA PREUSS, L. FRONTEIRAS E DIREITOS: A VIOLÊNCIA EM FOZ DO IGUAÇU E A PERSPECTIVA DOS DIREITOS HUMANOS. Revista (RE)DEFINIÇÕES DAS FRONTEIRAS, [S. l.], v. 3, n. 12, p. 4-41, 2025. DOI: 10.59731/rdf.v3i12.131. Disponível em: <https://journal.idesf.org.br/index.php/redfront/article/view/131>. Acesso em: 13 fev. 2026.
- OBSERVATÓRIO DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL. Panorama da vulnerabilidade social. Foz do Iguaçu: Secretaria Municipal de Assistência Social, edição 001, maio 2025. Disponível em: <https://www.foz.pr.gov.br/wp-content/uploads/2025/09/Observat%C3%B3rio%20da%20Vigil%C3%A2ncia%20Socioassistencial%20-%201%20ed..pdf>. Acesso em: 13 fev. 2026.
- OLIVEIRA, Sergio Paulo de; OLIVEIRA, Gilson Batista de. O fracasso em Foz do Iguaçu – Paraná do programa do governo federal “Crack, é possível vencer”. Revista Caribeña de Ciencias Sociales, n. 7 (Julio), 2020. Disponível em: <https://www.revistacaribena.com/ojs/index.php/rccs/article/view/2313/1839>. Acesso em: 13 fev. 2026.
- O'HARE, Patrick; NEWCOMBE, Russell; BUNING, Ernst; DRUCKER, Ernest. The reduction of drug-related harm. London: Routledge, 1992. p. 1-13. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/230651260_The_Reduction_of_Drug-Related_Harm. Acesso em: 13 fev. 2026.
- PÉREZ, Laureano. Pedro Juan Caballero, la ciudad paraguaya que se convirtió en la capital narco de Sudamérica. Infobae, 19 mar. 2017. Disponível em: <http://www.infobae.com/america/america-latina/2017/03/19/pedro-juan-caballero-la-ciudad-paraguaya-que-se-convirtio-en-la-capital-narco-de-sudamerica/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

SANTOS, Christian Eduardo Andrade Resende; VECCHIA, Marcelo Dalla; PAIVA, Fernando Santana de. Intersetorialidade nas Políticas Públicas sobre Drogas: Relações entre Saúde e Assistência Social. Estudos e Pesquisas em Psicologia, Rio de Janeiro, v. 21, n. 3, p. 929-949, 2021. DOI: 10.12957/epp.2021.62691. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revispsi/article/view/62691>. Acesso em: 13 fev. 2026.

ÁLVARO, V. Atlas da Violência: Foz do Iguaçu tem taxa de homicídios 83% maior que a média nacional. Disponível em: <https://www.h2foz.com.br/seguranca-publica/atlas-da-violencia-foz-do-iguacu-tem-taxa-de-homicidios-83-maior-que-a-media-nacional/>. Acesso em: 18 ago. 2025.

Dados Complementares

Aderência às diretrizes estratégicas da Política Nacional sobre Drogas (PNAD)

A Rede de Extensão e Observação Social sobre Substâncias Psicoativas na Tríplice Fronteira apresenta alinhamento direto com a Política Nacional sobre Drogas. Ao reconhecer o fenômeno como dinâmico e multifatorial como previsto do item 2.19 Política Nacional sobre Drogas (PNAD), propõe resposta territorializada baseada em evidências, integrando produção de dados, formação e intervenção. A iniciativa articula atenção integral (itens 2.8; 2.13), prevenção e fortalecimento de fatores de proteção (itens 4.1.1; 4.2.2), capacitação de multiplicadores e disseminação de práticas em rede (itens 3.14; 3.15), além de reduzir impactos sociais e sanitários (item 3.17). Assim como, prevê banco de dados local e pesquisas participativas para subsidiar planejamento e avaliação (itens 5.2.1; 7.2; 7.2.3). Fundamentada nos direitos humanos, adota abordagem não estigmatizante e reforça a governança intersetorial com SUS, SUAS e serviços especializados, em consonância com o caráter transversal, item 3.27.

Contribuição para a formação de Recursos Humanos

Por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, a Rede contribuirá para a formação de recursos humanos qualificados, promovendo competências técnicas, analíticas e éticas em estudantes, profissionais e pesquisadores. Paralelamente às ações de extensão, será desenvolvido um programa contínuo de capacitação para a equipe da Rede, podendo abranger aulas, grupos de estudos, seminários e minicursos. Com ênfase em atuação em territórios complexos, fundamentos sobre a Política Nacional sobre Drogas, substâncias psicoativas e redução de danos, promoção de saúde, ética, postura profissional, trabalho em rede, mediação cultural e comunicação comunitária. Os participantes atuarão em extensão, pesquisas de campo, análise de dados e produção de materiais educativos, fortalecendo intervenções baseadas em evidências. A iniciativa também propõe a capacitação a agentes públicos e a produção de conhecimento aplicado, qualificando a gestão e a disseminação de resultados.

Potencial de Sustentabilidade institucional e social

A proposta apesar de estar organizada a princípio para 60 meses, tem potencial experimental para estrutura permanente Não somente por interessar a consolidação de uma prática extensionista com e para a comunidade, com de produção de conhecimento aplicado à prática. Mas também por se propor estruturalmente como uma rede articulada, onde instituições poderão contribuir mutuamente e de maneira estratégica. No âmbito social, busca gerar efeitos significativos ao ampliar o acesso à informação, enfrentar o estigma relacionado às substâncias psicoativas e fortalecer redes locais de prevenção, cuidado e garantia de direitos. A produção de materiais e relatórios apoiará gestores na tomada de decisões baseadas em evidências. A iniciativa pretende consolidar-se como referência na tríplice fronteira, com potencial de replicação e expansão, deixando legado institucional, científico e social, especialmente para populações em vulnerabilidade.

Potencial de aplicação prática e replicabilidade

A proposta apesar de estar organizada a princípio para 60 meses, tem potencial experimental para estrutura permanente. Não somente por interessar a consolidação de uma prática extensionista com e para a comunidade, com de produção de conhecimento aplicado à prática. Mas também por se propor estruturalmente como uma rede articulada, onde instituições poderão contribuir mutuamente e de maneira estratégica, facilitando assim a continuidade da articulação. No âmbito social, busca gerar efeitos significativos ao ampliar o acesso à informação, enfrentar o estigma relacionado às substâncias psicoativas e fortalecer redes locais de prevenção, cuidado e garantia de direitos. A produção de materiais e relatórios apoiará gestores na tomada de decisões baseadas em evidências. A iniciativa pretende consolidar-se como referência na tríplice fronteira, com potencial de replicação e expansão, deixando legado institucional, científico e social, especialmente para populações em vulnerabilidade.

Promoção da diversidade, inclusão e equidade

O projeto incorpora de forma transversal os princípios de diversidade, inclusão e equidade racial, de gênero e social em todas as ações previstas, reconhecendo que o uso de substâncias psicoativas e os impactos das políticas sobre drogas afetam de maneira desigual grupos e territórios. Considerando a composição social diversa da tríplice fronteira Brasil-Paraguai-Argentina, marcada pela presença de populações negras, indígenas, migrantes e comunidades transfronteiriças historicamente expostas a desigualdades. As ações propostas adotam abordagens que respeitam as identidades, realidades específicas e trajetórias sociais, ao mesmo tempo em que importam assim a equidade de gênero como princípio transversal, reconhecendo as diferentes formas de consumo de SPA vivenciado pelas mulheres e pessoas LGBTQIA+ além da violência institucional e o acesso aos serviços públicos.

Plano de tradução e disseminação do conhecimento

Os resultados das pesquisas e ações de campo serão organizados em relatórios técnicos e boletins informativos, produzidos em linguagem clara e acessível, atendendo gestores, profissionais, usuários e organizações da sociedade civil. Esses materiais apoiarão a tomada de decisão, o planejamento e a avaliação de políticas públicas locais e regionais. No âmbito da extensão, serão elaborados coletivamente cartilhas, infográficos, vídeos curtos e conteúdos audiovisuais, adaptados às realidades socioculturais dos públicos. Tais recursos poderão subsidiar ações continuadas nas instituições, em ações de divulgação, por outros projetos. Para ampliar o alcance, o projeto utilizará plataformas digitais e redes sociais, assegurando acesso público e gratuito às informações. Assim, a disseminação ultrapassa o meio acadêmico, favorecendo aplicação prática, circulação social do conhecimento e fortalecimento das políticas públicas e da participação informada.

Potencial de Inovação

A proposta apresenta elevado potencial de inovação para os serviços relacionados em Foz do Iguaçu, ao estruturar, em um território de fronteira marcado por alta complexidade social, um projeto de integração entre produção de dados, formação de recursos humanos e intervenção comunitária. A inovação metodológica reside na criação de um fluxo contínuo em que demandas identificadas nos serviços podem se converter em ações extensionistas qualificadas, em uma colaboração entre universidade, gestores e comunidade. Há também potencial inovador na sistematização de informações dispersas em diferentes instituições, demanda urgente para o contexto local, a construção de uma articulação em rede e a produção de relatórios e materiais de comunicação acessíveis, fortalecendo a cultura de decisões orientadas por evidências.

Qualidade e abrangência da ação de extensão no âmbito da pós-graduação

O projeto configura-se como ação extensionista estratégica da pós-graduação ao integrar pesquisa aplicada, formação temática e intervenção social em Foz do Iguaçu e na tríplice fronteira. A extensão é entendida como espaço formativo central: pós-graduandos participam do planejamento, produção e aplicação do conhecimento por meio de trabalho de campo, análise de dados, elaboração de produtos técnicos e ações educativas, desenvolvendo competências críticas, metodológicas e éticas. A abordagem interdisciplinar e territorializada permite incorporar as contribuições da pesquisa de campo às práticas comunitárias. A interação contínua com população e instituições gera soluções contextualizadas, fortalece a cooperação entre universidade e rede pública e garante transferência efetiva do conhecimento, contribuindo para qualificar políticas e melhorar a vida da comunidade.

Estrutura de cooperação em rede

A proposta organiza uma rede intersetorial coordenada pela Universidade Federal da Integração Latino-Americana, em parceria com a Universidade Estadual do Oeste do Paraná, programas de pós-graduação, Instituto Mercosul de Estudos Avançados, Secretaria Municipal de Saúde e Patronato Penitenciário. As ações extensionistas ocorrerão no CAPS AD, na UBS Cidade Nova e no Patronato, envolvendo usuários dos serviços, egressos do sistema prisional, jovens e adolescentes. A articulação prevê identificação de demandas, produção e análise interdisciplinar de dados, discussões técnicas e implementação de intervenções como oficinas, rodas de conversa, capacitações e encaminhamentos na rede. O modelo promove formação qualificada, sistematização contínua de informações e aplicação imediata dos resultados, fortalecendo políticas públicas, redução de danos, inclusão social e acesso a direitos.

Integração entre ensino, pesquisa e extensão

O projeto integra ensino, pesquisa e extensão ao articular programas de pós-graduação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana e da Universidade Estadual do Oeste do Paraná com instituições públicas e comunitárias, como CAPS AD, UBS Cidade Nova e Patronato Penitenciário. Estudantes e pesquisadores participam de atividades práticas, incluindo coleta e análise de dados, produção de relatórios, materiais educativos, oficinas e rodas de conversa. A interação contínua com usuários, egressos do sistema prisional e comunidade permite aplicar resultados de pesquisa em intervenções territoriais, fortalecendo competências técnicas, éticas e metodológicas, promovendo formação acadêmica avançada, desenvolvimento de soluções contextualizadas, redução de danos e inclusão social, além de subsidiar políticas públicas sensíveis às demandas locais e alinhadas à PNAD.

Aderência aos objetivos e eixos estratégicos do edital

O projeto integra de maneira transversal pelo menos quatro eixos do edital: atenção integral, produção de evidências, formação acadêmica e inclusão social. Desenvolve ações em Foz do Iguaçu e tríplice fronteira, articulando UNILA, UNIOESTE, CAPS AD, UBS Cidade Nova, Patronato e Secretaria de Saúde, com foco em egressos, jovens vulneráveis e moradores periféricos. Combina escuta qualificada, redução de danos, encaminhamentos intersetoriais e promoção de direitos. Produz dados territorializados via pesquisas epidemiológicas e qualitativas, sistematização e relatórios técnicos que subsidiem políticas públicas. Forma pós-graduandos de modo interdisciplinar, ético e técnico, fortalecendo recursos humanos alinhados à PNAD. Ao superar barreiras estruturais, fortalece autonomia, cidadania e inclusão. A integração contínua entre ensino, pesquisa e extensão garante retroalimentação, aplicabilidade prática, replicabilidade e impactos sociais sustentáveis.

Potencial de impacto social e fortalecimento de políticas públicas sobre drogas

O potencial de impacto da proposta se refletirá diretamente no contexto da tríplice fronteira, marcada por vulnerabilidades, circulação transnacional de substâncias e baixa integração das políticas públicas. Ao articular o Núcleo CAIS Acadêmico com CAPS AD, UBS Cidade Nova, Patronato e Secretaria de Saúde, promove atenção integral baseada na redução de danos e ampliação de direitos. No Eixo 1, oferta escuta qualificada e encaminhamentos, fortalecendo linhas de cuidado para egressos, jovens e populações periféricas. No Eixo 2, produz dados territorializados, relatórios e evidências para qualificar decisões e políticas. No Eixo 3, forma recursos humanos em prática interdisciplinar. No Eixo 4, amplia acesso a direitos e reinserção social. Integra atendimento, pesquisa e qualificação institucional, gerando melhoria da qualidade de vida e políticas mais eficazes.

Potencial de comunicação e disseminação dos resultados propostos

A proposta adota estratégia de comunicação científica e devolutiva social coerente com o caráter extensionista, organizada em três níveis: acadêmico, institucional e comunitário. No plano científico, prevê artigos, dissertações e teses nos PPGs, gerando evidências originais sobre a tríplice fronteira e ampliando a inserção da rede. Haverá seminários anuais, intercâmbio com outros núcleos CAIS e produção de relatórios para gestores, qualificando políticas públicas. No território, serão elaborados materiais acessíveis, cartilhas, conteúdos digitais e devolutivas comunitárias, garantindo retorno das informações e fortalecimento do controle social. Assim, os resultados tornam-se conhecimento público, instrumento de gestão e vetor de transformação social.

IES PARTICIPANTES

IES	País
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA	Brasil
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ	Brasil

PARTICIPANTES

Tipo	Nacionalidade	Nome	Currículo	Instituição
Coordenador Principal	BRASILEIRA	FRANCISNEY PINTO DO NASCIMENTO	Link Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
Membro Responsável pelo Parceiro	BRASILEIRA	HELDER FERREIRA	Arquivo	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
Docente	BRASILEIRA	ALINE THEODORO TOCI	Arquivo	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
Docente	BRASILEIRA	JAMUR JOHNAS MARCHI	Arquivo	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
Docente	BRASILEIRA	ROSANGELA DE JESUS SILVA	Arquivo	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
Docente	BRASILEIRA	RAMON BLANCO DE FREITAS	Arquivo	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
Docente	ESTRANGEIRA	MARIO RENE RODRIGUEZ TORRES	Arquivo	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
Docente	BRASILEIRA	MARCELA NOGUEIRA FERRARIO	Arquivo	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

Tipo	Nacionalidade	Nome	Currículo	Instituição
Docente	BRASILEIRA	LUCAS RIBEIRO MESQUITA	Arquivo	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
Docente	ESTRANGEIRA	RODRIGO JUAN VILLAGRA CARRON	Arquivo	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
Docente	BRASILEIRA	ALEXANDRE CAMERA VARELLA	Arquivo	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
Docente	BRASILEIRA	RODNE DE OLIVEIRA LIMA	Arquivo	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
Docente	BRASILEIRA	FERNANDO CEZAR DOS SANTOS	Arquivo	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
Docente	BRASILEIRA	GABRIEL CURAN PONTIERI	Arquivo	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
Docente	BRASILEIRA	ANAXSUELL FERNANDO DA SILVA	Arquivo	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
Docente	BRASILEIRA	LAURA JANAINA DIAS AMATO	Arquivo	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
Docente	BRASILEIRA	KAREN DOS SANTOS HONORIO	Arquivo	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

PPGs

IES	PPG	Código	Justificativa	Conceito
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA	ECONOMIA	40043010011P5	A participação do Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGE/UNILA), com área de concentração em Economia Aplicada, fortalece a proposta ao incorporar ferramentas analíticas voltadas à compreensão das relações entre desenvolvimento, desigualdade, políticas públicas e seus impactos sobre populações em situação de vulnerabilidade. A tradição do programa nos estudos sobre integração latino-americana, economia regional e distribuição de renda oferece base consistente para interpretar como fatores socioeconômicos estruturam contextos de exclusão, influenciam trajetórias associadas ao mercado ilícito de drogas e condicionam o acesso a serviços e oportunidades na região de fronteira. A linha de pesquisa em Economia do Bem-Estar Social contribui diretamente para a avaliação de políticas nas áreas de saúde, educação e segurança, permitindo produzir evidências sobre custo-efetividade, alcance e resultados das intervenções realizadas no território. Além disso, a parceria com projeto “Escola Latino-americana de Análise de Dados” (ELAD) do mesmo PPG, amplia a capacidade técnica da rede para monitoramento, sistematização e interpretação das informações produzidas, qualificando a formação de recursos humanos e apoiando gestores na tomada de decisões orientadas por evidências, com foco na promoção de direitos e na redução das desigualdades.	3

IES	PPG	Código	Justificativa	Conceito
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA	INTERDISCIPLINAR EM ESTUDOS LATINO-AMERICANOS	40043010001P0	A complexidade social e cultural que caracteriza a tríplice fronteira e a temática abordada pela proposta, exige intervenções capazes de articular participação comunitária, mediações culturais no próprio território e produção de conhecimento. Nesse cenário, o Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos (PPGIELA/UNILA) oferece aportes decisivos para compreender como memórias, identidades, fluxos migratórios, desigualdades e regimes de representação moldam tanto as experiências relacionadas às substâncias psicoativas quanto às possibilidades concretas de cuidado, inclusão e acesso a direitos. Ao mobilizar suas linhas de pesquisa, o programa contribui para estruturar metodologias participativas de intervenção, fortalecer práticas de escuta e promover a construção compartilhada de estratégias com usuários, trabalhadores e gestores. Essa inserção qualifica simultaneamente o impacto social da rede e a formação da equipe envolvida, proporcionando aos pós-graduandos e a Rede em geral experiências diretas em mediação cultural, trabalho interdisciplinar e diálogo com coletividades diversas. O PPGIELA, assim, amplia a capacidade do projeto em ação pública territorialmente comprometida, orientada por direitos humanos e pelas demandas sociais.	4

IES	PPG	Código	Justificativa	Conceito
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA	HISTÓRIA	40043010010P9	A vinculação do Programa de Pós-Graduação em História (PPGHIS/UNILA) fortalece a proposta ao incorporar perspectivas históricas e transnacionais essenciais para compreender a formação social, cultural e política da Tríplice Fronteira. A partir de abordagens centradas no Sul Global, o programa contribui para analisar como práticas, saberes e regulações em torno das substâncias psicoativas foram produzidos ao longo do tempo, incluindo a constituição das compreensões sobre o tema, os processos de criminalização e as relações tradicionais e ancestrais sobre as substâncias psicoativas. Esse aporte possibilita situar os desafios contemporâneos em trajetórias históricas mais amplas, qualificando a leitura das continuidades, rupturas e disputas que moldam instituições, políticas e experiências sociais no presente. O PPGHIS colabora diretamente para que a rede desenvolva intervenções sensíveis às memórias coletivas, às identidades e às linguagens que organizam a vida no território fronteiriço. Seus referenciais favorecem metodologias participativas de registro, interpretação e circulação de conhecimentos, ampliando o diálogo entre universidade e comunidades e contribuindo para a formação de pesquisadores comprometidos com a valorização de diferentes formas de produção de saber. Dessa maneira, o programa amplia a capacidade do projeto de construir análises críticas e socialmente situadas sobre as relações entre sociedade, cultura e substâncias psicoativas.	3

IES	PPG	Código	Justificativa	Conceito
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	40043010009P0	Os desafios colocados pela circulação transnacional de substâncias, pessoas e políticas na tríplice fronteira demandam capacidade analítica que ultrapasse o âmbito local e incorpore as dinâmicas da governança internacional. Nesse sentido, o Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais (PPGRI/UNILA) contribui para situar o território em redes mais amplas de poder, cooperação e conflito, qualificando a compreensão dos efeitos das agendas globais de segurança, desenvolvimento e direitos humanos sobre as respostas implementadas no plano municipal e regional. A linha de pesquisa em Estudos para a Paz, Segurança Internacional e Direitos Humanos oferece fundamentos teóricos e metodológicos para fortalecer abordagens orientadas pelo cuidado em liberdade, pela proteção de populações vulnerabilizadas e pela busca de alternativas a modelos exclusivamente repressivos. A inserção do PPGRI potencializa a formação da equipe ao proporcionar leitura crítica sobre regimes internacionais de controle de drogas, experiências comparadas e mecanismos de cooperação regional, ampliando a capacidade da rede de dialogar com diferentes atores institucionais e de produzir recomendações alinhadas a parâmetros humanitários e compromissos multilaterais.	3

IES	PPG	Código	Justificativa	Conceito
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA	POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO	40043010004P9	O Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento (PPGPPD/UNILA) aporta referenciais fundamentais para a compreensão do papel do Estado, dos arranjos de governança e dos mecanismos de participação social que condicionam os resultados das intervenções em contextos marcados por desigualdades estruturais. Esses elementos são decisivos para a consolidação de respostas mais efetivas no campo das substâncias psicoativas, na medida em que exigem entendimento aprofundado de como políticas são formuladas, implementadas, monitoradas e apropriadas pelos diferentes atores do território. No âmbito do projeto, o PPGPPD contribuirá diretamente para qualificar a rede na realização de diagnósticos institucionais, no mapeamento de fluxos entre serviços e na elaboração de estratégias voltadas ao aprimoramento da ação governamental e da cooperação intersetorial. Sua participação fortalece a formação de pós-graduandos e profissionais ao oferecer instrumentos de análise de políticas, avaliação de processos decisórios e desenvolvimento de soluções territorialmente situadas. Dessa forma, o programa amplia a capacidade da iniciativa de converter conhecimento em recomendações aplicáveis, apoiando a inovação na gestão pública e a efetivação de direitos.	3

IES	PPG	Código	Justificativa	Conceito
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA	BIOCIÊNCIAS	40043010006P1	A participação do Programa de Pós-Graduação em Biociências (PPG-BC/UNILA) fortalece a proposta ao incorporar competências técnico-científicas essenciais para a compreensão dos efeitos biológicos, farmacológicos e toxicológicos relacionados às substâncias psicoativas, bem como para o desenvolvimento de metodologias de análise e produção de evidências em saúde. A diversidade de formações do corpo docente e o perfil internacional do programa favorecem abordagens interdisciplinares e comparativas, coerentes com a complexidade sanitária e social característica da Tríplice Fronteira. No âmbito da rede, o PPG-BC contribuirá para a qualificação das atividades de investigação, extensão e formação, apoiando a construção de protocolos, a sistematização de dados biomédicos e a tradução do conhecimento científico para profissionais dos serviços e para a comunidade. Essa inserção amplia a capacidade do projeto de articular pesquisa aplicada e intervenção territorial, promovendo formação avançada de recursos humanos e subsidiando práticas e políticas baseadas em evidências, com atenção à promoção da saúde e à redução de danos.	4

IES	PPG	Código	Justificativa	Conceito
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ	SAÚDE PÚBLICA EM REGIÃO DE FRONTEIRA	40015017071P5	A vinculação do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública em Região de Fronteira à Rede de Extensão e Observação Social sobre Substâncias Psicoativas justifica-se pela convergência entre a missão formativa do Programa e a necessidade de qualificar as ações propostas e respostas públicas aos fenômenos que atravessam o território transnacional da tríplice fronteira. Inserido em um contexto singular de circulação de pessoas, bens e agravos à saúde, o PPG estrutura sua atuação a partir da compreensão do processo saúde-doença em suas dimensões biopsicossociais, culturais, ambientais e político-institucionais, perspectiva fundamental para iniciativas que demandam integração entre cuidado, vigilância, promoção da saúde e garantia de direitos. As linhas de pesquisa do Programa oferecem base técnico-científica essencial para a proposta, especialmente no que se refere à análise de políticas de saúde em múltiplas escalas, à produção de indicadores epidemiológicos e à compreensão das coletividades em situação de vulnerabilidade. Ao participar da Rede, o PPG contribuirá para a formação de pesquisadores e profissionais aptos a atuar em ambientes complexos e intersetoriais, fortalecendo a articulação entre universidade, serviços e comunidade. Essa integração potencializa a geração de evidências aplicáveis à gestão pública, amplia a capacidade de planejamento em saúde e favorece a construção de estratégias sustentáveis de cuidado em liberdade em territórios de fronteira.	3

Objetivos

Tipo	Objetivo
Geral	Implementar e consolidar a RESPA, integrando ensino, pesquisa e extensão para promover cuidado em redução de danos, ampliar direitos e qualificar políticas públicas sobre drogas no território.
Específico	Acolhimento e capacitação em Gestão Autônoma do tratamento para fortalecer autonomia, conhecimento e manejo do uso de substâncias e terapias no CAPS AD, prevenindo agravamentos relacionados às SPA;
Específico	Capacitação aos profissionais da UBS Cidade Nova sobre a estratégia de redução de danos visando a identificação prematura dos riscos associados às SPA;
Específico	Capacitação aos profissionais e egressos no sistema do Patronato Penitenciário de Foz do Iguaçu nas estratégias de redução de danos, diminuição de consumos e prevenção de riscos;
Específico	Capacitação profissionalizante aos profissionais do CAPS sobre estratégias de redução de danos e prevenção do risco associados às SPA;
Específico	Formar profissionais qualificados na produção de conhecimento aplicado às estratégias de redução de danos, GAT e promoção de direitos humanos com responsabilidade profissional;
Específico	Formação na área de acesso a direitos para os egressos atendidos pelo Patronato Penitenciário de Foz do Iguaçu propondo diminuir a reinserção no sistema;
Específico	Mapeamento e diagnóstico de dependência química de egressos do sistema penal e realizando o respectivo encaminhamento para os serviços de atenção psicossocial e saúde;
Específico	Oferecer programas de extensão em educação sanitária e prevenção informada sobre o uso, consequências e riscos decorrentes das SPA para jovens no âmbito da UBS Cidade Nova;
Específico	Ofertar oficinas na área de educação sanitária, promovendo a autonomia, capacidade de decisão e autocuidado dos egressos e suas famílias;
Específico	Sistematizar dados gerados pela RESPA para produzir evidências econométricas sólidas e confiáveis, subsidiando a tomada de decisão em políticas públicas e a avaliação permanente do projeto.

Resultados

Tipo	Produtos Acadêmicos a serem apresentados	Quantidade
Técnico/Tecnológico	Desenvolvimento de protocolo metodológico de articulação intersetorial e fluxo de encaminhamento territorializado;	3
Técnico/Tecnológico	Elaboração de relatórios técnicos anuais com análise de indicadores de qualidade de vida, reincidência e encaminhamentos;	5
Técnico/Tecnológico	Produção de boletins informativos semestrais para gestores públicos;	10
Formação	Formação de profissionais atuantes da rede para práticas de redução de danos, acesso a direitos e inclusão social.	6

Acadêmico	Formação prática de discentes da graduação e pós-graduação em atividades de campo e articulação intersetorial;	6
Científico	Defesa de dissertações e teses vinculadas ao projeto, incorporando dados empíricos produzidos pela rede;	8
Científico	Estrutura de banco de dados territorializado sobre SPA na tríplice fronteira, sistematizado e validado;	5
Científico	Publicação de livros e artigos científicos;	3
Social	Formação e capacitação dos atendidos pelos sistemas da rede articulada;	6
Social	Produção de materiais educativos impressos e digitais voltados à mitigação de riscos e promoção de direitos;	3
Social	Publicação de reportagens, cartilhas, manuais, produções audiovisuais e conteúdo para as redes sociais com os resultados do projeto.	10
Social	Realização contínua de oficinas, rodas de conversa e ações educativas territorializadas;	12

Impactos Esperados

Tipo	Impacto Esperado
Formação	Qualificação de profissionais do Patronato, CAPS AD e UBS em redução de danos, prevenção de riscos e GAM, fortalecendo a identificação precoce do uso problemático e abusivo de SPA e brindando o encaminhamentos adequados. Promoção de autonomia, autocuidado e acesso a direitos dos egressos. Como indicadores teremos nº de profissionais capacitados, incorporação de protocolos, nº de egressos atendidos e taxa de encaminhamento s qualificados.
Formação	No âmbito a inserção social o RESPA visa a redução na incidência associada ao uso problemático de SPA e suas decorrências legais fortalecendo a autonomia, empregabilidade e inserção social do usuário e egresso, consolidando uma cultura institucional baseadas em direitos humanos e redução de danos. Com indicadores como diminuição do reingresso penal, aumento de inserção laboral/formativa dos acompanhados e continuidade das práticas após o projeto.
Ciência	No âmbito das Políticas Públicas, o projeto visa gerar evidências empíricas para subsidiar decisões sobre SPA e reinserção social no contexto local, consolidando a RESPA como referência regional nos territórios fronteiriços. Como indicadores, prevê-se a incorporação dos dados em planos municipais e estaduais, a formalização de parcerias institucionais permanentes, a replicabilidade do modelo em outros territórios e a publicação de manual metodológico aplicado à tríplice fronteira.
Ciência	Produção de diagnóstico sistematizado sobre os fenômenos associados ao consumo de SPA, vulnerabilidade e acesso a direitos, com consolidação de banco de dados contínuo da RESPA para análises econométricas e avaliações de impacto. Os indicadores serão a base de dados atualizada, relatórios técnicos, participação de encontros e usos dos dados no monitoramento das ações.

Tecnologia	Implementação de protocolos interinstitucionais de diagnóstico e encaminhamento, adaptação da metodologia GMA e de Redução de danos ao contexto de egressos, usuários do CAPS AD e pacientes da UBS permitindo a criação de instrumentos padronizados de monitoramento. Indicadores serão protocolos formalizados, fluxos institucionais consolidados, nº de diagnósticos estruturados e ferramentas de avaliação implementadas.
------------	--

PLANOS DE TRABALHO

Plano de Trabalho	Ano 1 (2026)	Data início	01/07/2026	Data Término	31/12/2026
Atividade	Data início		Data Término		
Reunião inicial da equipe de pesquisadores na sede do Núcleo CAIS Acadêmico na UNILA - organização, atribuições, estabelecimentos de fluxos e mapeamentos.	01/07/2026		31/07/2026		
Programa de capacitação da equipe (paralelamente), preparando pesquisadores, estudantes e membros da rede para a atuação qualificada no território.	01/07/2026		31/12/2026		
1ª reunião ampliada da Rede, com participação de representantes das instituições parceiras, para apresentação do projeto, alinhamento de expectativas, pactuação de objetivos comuns e definição de agendas de trabalho.	01/08/2026		31/08/2026		
Reunião da rede no CAPS AD de Foz do Iguaçu - visando reconhecer especificidades territoriais, mapear demandas e fortalecer vínculos com a equipe.	01/09/2026		30/09/2026		

Reunião da rede no Patronato Penitenciário Municipal de Foz do Iguaçu, voltada à identificação das necessidades locais, compreensão dos fluxos de atendimento e construção de cooperação para as futuras ações extensionistas.	01/10/2026	31/10/2026
Reunião da rede na Unidade Básica de Saúde do Bairro Cidade Nova em Foz do Iguaçu, com foco no mapeamento das características do território do público alvo (jovens e adolescente, expectativas da equipe e possibilidades de integração com o projeto.	01/11/2026	30/11/2026

Plano de Trabalho	Ano 2 (2027)	Data início	01/01/2027	Data Término	31/12/2027
Atividade	Data início	Data Término			
acompanhamento das ações e atividades e rotinas de trabalho das instituições participantes.	01/02/2027	15/07/2027			
Escuta ativa e entrevistas às equipes e aos públicos atendidos (sempre que autorizadas).	01/02/2027	15/07/2027			
Levantamento da frequência pacientes ou atendidos e mapeamento das ações realizadas; identificação de perfis de público, demandas emergentes, sugestões e pontos críticos.	01/02/2027	15/07/2027			
Programa de capacitação da equipe (paralelamente), preparando pesquisadores, estudantes e membros da rede para a atuação qualificada no território.	01/02/2027	15/07/2027			

Reconhecimento de potencialidades locais e iniciativas já consolidadas; registro de metas institucionais e expectativas em relação à parceria com a universidade.	02/02/2027	15/07/2027
Sistematização dos dados coletados e elaboração de relatórios parciais por instituição.	01/06/2027	31/07/2027
mobilização e divulgação das ações entre de profissionais e usuários.	01/07/2027	31/12/2027
Atividades e momentos de leitura e socialização do relatório parcial com validação comunitária e institucional em cada instituição de atuação.	01/08/2027	31/10/2027
Proposição coletiva de calendário de ações de extensão a serem realizadas em cada instituição, entre elas: cursos de extensão e oficinas sobre direitos e inclusão social, redução de danos, elaboração de cartilhas, materiais audiovisuais, etc.	01/08/2027	31/10/2027
Acompanhamento mensal das instituições parceiras.	01/08/2027	31/12/2027

Plano de Trabalho	Ano 3 (2028)	Data início	01/01/2028	Data Término	31/12/2028
Atividade	Data início	Data Término			
Registro sistemático das atividades, público e resultados.	01/01/2028	31/12/2028			
realização das ações de extensão previstas no calendário construído coletivamente.	01/01/2028	31/12/2028			
monitoramento de indicadores de participação, acesso a direitos e engajamento comunitário	10/02/2028	30/11/2028			

Acompanhamento mensal das instituições parceiras.	10/02/2028	30/11/2028
reuniões periódicas de acompanhamento e ajustes.	10/02/2028	10/12/2028
mobilização e divulgação das ações entre de profissionais e usuários	10/02/2028	30/11/2028

Plano de Trabalho		Ano 4 (2029)	Data início	01/01/2029	Data Término	31/12/2029
Atividade	Data início		Data Término			
produção de relatórios técnicos parciais	01/01/2029		31/03/2029			
reunião da Rede para análise crítica dos resultados parciais, identificação do que funcionou, desafios e lacunas, assim como atualização das prioridades.	01/01/2029		31/03/2029			
aplicação de instrumentos de avaliação comunitária (questionários e/ou entrevistas)	01/01/2029		31/03/2029			
reunião da equipe para análise crítica dos resultados parciais.	01/02/2029		31/03/2029			
realização de evento público de socialização do relatório parcial com rodas de conversa em cada instituição	02/02/2029		31/03/2029			
Eventos da Rede nas instituições com apresentação dos resultados do ciclo anterior.	01/03/2029		30/04/2029			
Planejamento Coletivo: construção do novo calendário de ações.	01/03/2029		30/04/2029			
Implementação das ações revisadas com melhorias metodológicas e estratégicas, assim como ampliação de público quando indicadas	01/05/2029		31/12/2029			

Monitoramento de indicadores de participação, acesso a direitos e engajamento comunitário.	01/05/2029	31/12/2029
Manutenção do acompanhamento mensal.	01/05/2029	31/12/2029

Plano de Trabalho	Ano 5 (2030)	Data início	01/01/2030	Data Término	31/12/2030
Atividade	Data início	Data Término			
Atualização de relatórios	04/02/2030	30/04/2030			
produção de novos materiais educativos, cartilhas, aúdiovisuais resultantes das ações de extensão.	04/02/2030	30/04/2030			
realização de evento público de socialização com rodas de conversa em cada instituição.	30/04/2030	31/07/2030			
reunião da Rede para análise crítica dos resultados parciais, identificação do que funcionou, desafios e lacunas, assim como atualização das prioridades.	30/04/2030	31/07/2030			

Plano de Trabalho	Ano 6 (2031)	Data início	01/01/2031	Data Término	30/06/2031
Atividade	Data início	Data Término			
produção de cartilhas, guias e materiais replicáveis com os resultados do projeto;	01/01/2031	30/06/2031			
articulação para manutenção da rede após o término do projeto	01/01/2031	30/06/2031			
compilação integrada dos dados de todos os ciclos	01/01/2031	30/06/2031			
apresentações dos relatórios técnicos e científicos para gestores, proposição de recomendações para políticas permanentes.	01/01/2031	31/01/2031			

Redação e elaboração de manuscritos acadêmicos para possível publicação.	01/01/2031	30/06/2031
elaboração de relatórios executivos e técnicos;	01/01/2031	30/06/2031
produção de cartilhas, guias e materiais replicáveis;	01/01/2031	30/06/2031

ORÇAMENTO

Item Capital/Custeio	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
CAPITAL	1	120.000,00	120.000,00
CUSTEIO	1	160.000,00	160.000,00

BOLSAS

Destino	Modalidade	Quantidade de bolsistas
Brasil	Pós-Doutorado	1
Brasil	Doutorado	2
Brasil	Mestrado	6
Brasil	Bolsa Iniciação a Extensão	12

ANEXOS

Descrição	Tipo	Data
Anexo_V_assinado_Reitora_UNILA.pdf	Anexo V - Declaração de disponibilidade do espaço físico destinado ao funcionamento do Núcleo CAIS Acadêmico, assinada pela autoridade máxima da IES, contendo descrição das condições mínimas do espaço conforme exigido neste edital	13/02/2026 18:50:52
Plano_de_Articulação_em_REDE_CAPES.pdf	Plano de articulação em rede	13/02/2026 18:50:39

01122025_Formulario_2724927_Modelo_Anexo_II_Memoria_de_Calculo_(1.xlsx_-_IES_Pública.pdf)	Anexo II - Memória de cálculo com o orçamento da proposta, conforme MODELO constante no Anexo II do edital	13/02/2026 18:50:06
Anexo_IV_assinado_Reitora_UNILA.pdf	Anexo IV - Parecer de homologação da Reitoria, ou instância equivalente, conforme MODELO constante no Anexo IV do edital	13/02/2026 18:49:46
Anuências_PPGS.pdf	Anexo I - Cartas de anuência dos(as) coordenadores(as) de todos os PPGs participantes (principal e associados), devidamente identificadas e assinadas, conforme MODELO constante no Anexo I do edital	13/02/2026 18:48:51
Anuências_Instituições_parceiras.pdf	Anexo III - Carta(s) de anuência das instituições parceiras, públicas ou privadas sem fins lucrativos, envolvidas na execução do projeto, conforme MODELO constante no Anexo III do edital	13/02/2026 18:47:43